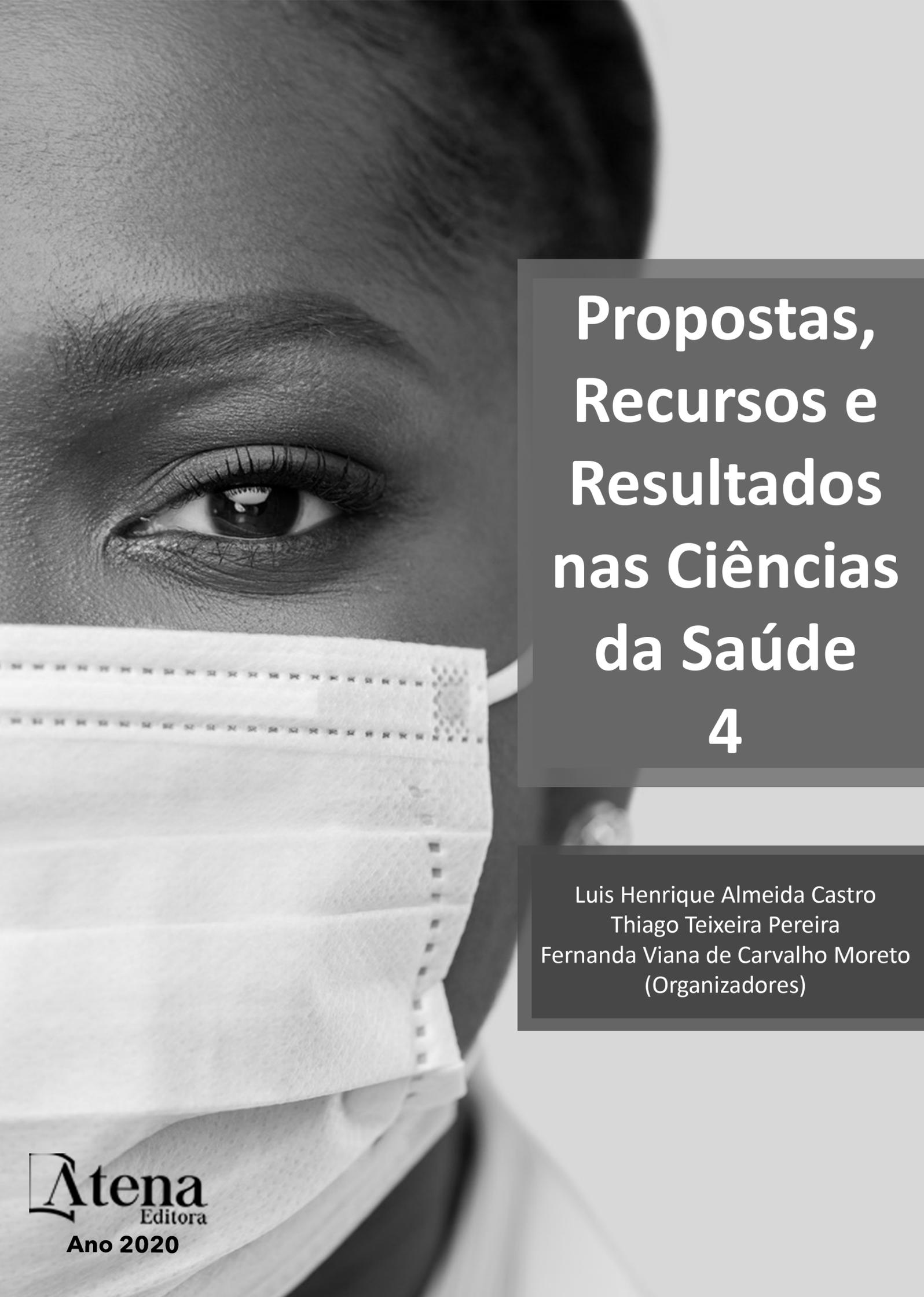


Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)



Propostas, Recursos e Resultados nas Ciências da Saúde

4

Luis Henrique Almeida Castro
Thiago Teixeira Pereira
Fernanda Viana de Carvalho Moreto
(Organizadores)

2020 by Atena Editora

Copyright © Atena Editora

Copyright do Texto © 2020 Os autores

Copyright da Edição © 2020 Atena Editora

Editora Chefe: Profª Drª Antonella Carvalho de Oliveira

Diagramação: Natália Sandrini de Azevedo

Edição de Arte: Luiza Batista

Revisão: Os Autores



Todo o conteúdo deste livro está licenciado sob uma Licença de Atribuição *Creative Commons*. Atribuição 4.0 Internacional (CC BY 4.0).

O conteúdo dos artigos e seus dados em sua forma, correção e confiabilidade são de responsabilidade exclusiva dos autores. Permitido o download da obra e o compartilhamento desde que sejam atribuídos créditos aos autores, mas sem a possibilidade de alterá-la de nenhuma forma ou utilizá-la para fins comerciais.

Conselho Editorial

Ciências Humanas e Sociais Aplicadas

Profª Drª Adriana Demite Stephani – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Álvaro Augusto de Borba Barreto – Universidade Federal de Pelotas

Prof. Dr. Alexandre Jose Schumacher – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Angeli Rose do Nascimento – Universidade Federal do Estado do Rio de Janeiro

Prof. Dr. Antonio Carlos Frasson – Universidade Tecnológica Federal do Paraná

Prof. Dr. Antonio Gasparetto Júnior – Instituto Federal do Sudeste de Minas Gerais

Prof. Dr. Antonio Isidro-Filho – Universidade de Brasília

Prof. Dr. Carlos Antonio de Souza Moraes – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Cristina Gaio – Universidade de Lisboa

Profª Drª Denise Rocha – Universidade Federal do Ceará

Prof. Dr. Deyvison de Lima Oliveira – Universidade Federal de Rondônia

Prof. Dr. Edvaldo Antunes de Farias – Universidade Estácio de Sá

Prof. Dr. Eloi Martins Senhora – Universidade Federal de Roraima

Prof. Dr. Fabiano Tadeu Grazioli – Universidade Regional Integrada do Alto Uruguai e das Missões

Prof. Dr. Gilmei Fleck – Universidade Estadual do Oeste do Paraná

Prof. Dr. Gustavo Henrique Cepolini Ferreira – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Ivone Goulart Lopes – Istituto Internazionele delle Figlie de Maria Ausiliatrice

Prof. Dr. Julio Candido de Meirelles Junior – Universidade Federal Fluminense

Profª Drª Keyla Christina Almeida Portela – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de Mato Grosso

Profª Drª Lina Maria Gonçalves – Universidade Federal do Tocantins

Prof. Dr. Luis Ricardo Fernando da Costa – Universidade Estadual de Montes Claros

Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte

Prof. Dr. Marcelo Pereira da Silva – Universidade Federal do Maranhão

Profª Drª Miranilde Oliveira Neves – Instituto de Educação, Ciência e Tecnologia do Pará

Profª Drª Paola Andressa Scortegagna – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Rita de Cássia da Silva Oliveira – Universidade Estadual de Ponta Grossa

Profª Drª Sandra Regina Gardacho Pietrobon – Universidade Estadual do Centro-Oeste

Profª Drª Sheila Marta Carregosa Rocha – Universidade do Estado da Bahia

Prof. Dr. Rui Maia Diamantino – Universidade Salvador

Prof. Dr. Urandi João Rodrigues Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará

Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Prof. Dr. William Cleber Domingues Silva – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Willian Douglas Guilherme – Universidade Federal do Tocantins

Ciências Agrárias e Multidisciplinar

Prof. Dr. Alexandre Igor Azevedo Pereira – Instituto Federal Goiano
Prof. Dr. Antonio Pasqualetto – Pontifícia Universidade Católica de Goiás
Prof. Dr. Cleberton Correia Santos – Universidade Federal da Grande Dourados
Profª Drª Daiane Garabeli Trojan – Universidade Norte do Paraná
Profª Drª Diocléa Almeida Seabra Silva – Universidade Federal Rural da Amazônia
Prof. Dr. Écio Souza Diniz – Universidade Federal de Viçosa
Prof. Dr. Fábio Steiner – Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul
Prof. Dr. Fágner Cavalcante Patrocínio dos Santos – Universidade Federal do Ceará
Profª Drª Girlene Santos de Souza – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Júlio César Ribeiro – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Profª Drª Lina Raquel Santos Araújo – Universidade Estadual do Ceará
Prof. Dr. Pedro Manuel Villa – Universidade Federal de Viçosa
Profª Drª Raissa Rachel Salustriano da Silva Matos – Universidade Federal do Maranhão
Prof. Dr. Ronilson Freitas de Souza – Universidade do Estado do Pará
Profª Drª Talita de Santos Matos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Dr. Tiago da Silva Teófilo – Universidade Federal Rural do Semi-Árido
Prof. Dr. Valdemar Antonio Paffaro Junior – Universidade Federal de Alfenas

Ciências Biológicas e da Saúde

Prof. Dr. André Ribeiro da Silva – Universidade de Brasília
Profª Drª Anelise Levay Murari – Universidade Federal de Pelotas
Prof. Dr. Benedito Rodrigues da Silva Neto – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Edson da Silva – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
Profª Drª Eleuza Rodrigues Machado – Faculdade Anhanguera de Brasília
Profª Drª Elane Schwinden Prudêncio – Universidade Federal de Santa Catarina
Profª Drª Eysler Gonçalves Maia Brasil – Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira
Prof. Dr. Ferlando Lima Santos – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Prof. Dr. Fernando José Guedes da Silva Júnior – Universidade Federal do Piauí
Profª Drª Gabriela Vieira do Amaral – Universidade de Vassouras
Prof. Dr. Gianfábio Pimentel Franco – Universidade Federal de Santa Maria
Profª Drª Iara Lúcia Tescarollo – Universidade São Francisco
Prof. Dr. Igor Luiz Vieira de Lima Santos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. José Max Barbosa de Oliveira Junior – Universidade Federal do Oeste do Pará
Prof. Dr. Luís Paulo Souza e Souza – Universidade Federal do Amazonas
Profª Drª Magnólia de Araújo Campos – Universidade Federal de Campina Grande
Prof. Dr. Marcus Fernando da Silva Praxedes – Universidade Federal do Recôncavo da Bahia
Profª Drª Mylena Andréa Oliveira Torres – Universidade Ceuma
Profª Drª Natiéli Piovesan – Instituto Federaci do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Paulo Inada – Universidade Estadual de Maringá
Profª Drª Renata Mendes de Freitas – Universidade Federal de Juiz de Fora
Profª Drª Vanessa Lima Gonçalves – Universidade Estadual de Ponta Grossa
Profª Drª Vanessa Bordin Viera – Universidade Federal de Campina Grande

Ciências Exatas e da Terra e Engenharias

Prof. Dr. Adélio Alcino Sampaio Castro Machado – Universidade do Porto

Prof. Dr. Alexandre Leite dos Santos Silva – Universidade Federal do Piauí
Prof. Dr. Carlos Eduardo Sanches de Andrade – Universidade Federal de Goiás
Prof^a Dr^a Carmen Lúcia Voigt – Universidade Norte do Paraná
Prof. Dr. Eloi Rufato Junior – Universidade Tecnológica Federal do Paraná
Prof. Dr. Fabrício Menezes Ramos – Instituto Federal do Pará
Prof. Dr. Juliano Carlo Rufino de Freitas – Universidade Federal de Campina Grande
Prof^a Dr^a Luciana do Nascimento Mendes – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Marcelo Marques – Universidade Estadual de Maringá
Prof^a Dr^a Neiva Maria de Almeida – Universidade Federal da Paraíba
Prof^a Dr^a Natiéli Piovesan – Instituto Federal do Rio Grande do Norte
Prof. Dr. Takeshy Tachizawa – Faculdade de Campo Limpo Paulista

Conselho Técnico Científico

Prof. Me. Abrãao Carvalho Nogueira – Universidade Federal do Espírito Santo
Prof. Me. Adalberto Zorzo – Centro Estadual de Educação Tecnológica Paula Souza
Prof. Me. Adalto Moreira Braz – Universidade Federal de Goiás
Prof. Dr. Adaylson Wagner Sousa de Vasconcelos – Ordem dos Advogados do Brasil/Seccional Paraíba
Prof. Me. André Flávio Gonçalves Silva – Universidade Federal do Maranhão
Prof^a Dr^a Andreza Lopes – Instituto de Pesquisa e Desenvolvimento Acadêmico
Prof^a Dr^a Andrezza Miguel da Silva – Universidade Estadual do Sudoeste da Bahia
Prof. Dr. Antonio Hot Pereira de Faria – Polícia Militar de Minas Gerais
Prof^a Ma. Bianca Camargo Martins – UniCesumar
Prof^a Ma. Carolina Shimomura Nanya – Universidade Federal de São Carlos
Prof. Me. Carlos Antônio dos Santos – Universidade Federal Rural do Rio de Janeiro
Prof. Ma. Cláudia de Araújo Marques – Faculdade de Música do Espírito Santo
Prof^a Dr^a Cláudia Taís Siqueira Cagliari – Centro Universitário Dinâmica das Cataratas
Prof. Me. Daniel da Silva Miranda – Universidade Federal do Pará
Prof^a Ma. Daniela da Silva Rodrigues – Universidade de Brasília
Prof^a Ma. Dayane de Melo Barros – Universidade Federal de Pernambuco
Prof. Me. Douglas Santos Mezacas – Universidade Estadual de Goiás
Prof. Dr. Edwaldo Costa – Marinha do Brasil
Prof. Me. Eduardo Gomes de Oliveira – Faculdades Unificadas Doctum de Cataguases
Prof. Me. Eliel Constantino da Silva – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita
Prof. Me. Euvaldo de Sousa Costa Junior – Prefeitura Municipal de São João do Piauí
Prof^a Ma. Fabiana Coelho Couto Rocha Corrêa – Centro Universitário Estácio Juiz de Fora
Prof. Dr. Fabiano Lemos Pereira – Prefeitura Municipal de Macaé
Prof. Me. Felipe da Costa Negrão – Universidade Federal do Amazonas
Prof^a Dr^a Germana Ponce de Leon Ramírez – Centro Universitário Adventista de São Paulo
Prof. Me. Gevair Campos – Instituto Mineiro de Agropecuária
Prof. Dr. Guilherme Renato Gomes – Universidade Norte do Paraná
Prof. Me. Gustavo Krahl – Universidade do Oeste de Santa Catarina
Prof. Me. Helton Rangel Coutinho Junior – Tribunal de Justiça do Estado do Rio de Janeiro
Prof^a Ma. Jaqueline Oliveira Rezende – Universidade Federal de Uberlândia
Prof. Me. Javier Antonio Albornoz – University of Miami and Miami Dade College
Prof^a Ma. Jéssica Verger Nardeli – Universidade Estadual Paulista Júlio de Mesquita Filho
Prof. Me. Jhonatan da Silva Lima – Universidade Federal do Pará
Prof. Me. José Luiz Leonardo de Araujo Pimenta – Instituto Nacional de Investigación Agropecuaria Uruguay
Prof. Me. José Messias Ribeiro Júnior – Instituto Federal de Educação Tecnológica de Pernambuco

Profª Ma. Juliana Thaisa Rodrigues Pacheco – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Drª Kamilly Souza do Vale – Núcleo de Pesquisas Fenomenológicas/UFPA
 Profª Drª Karina de Araújo Dias – Prefeitura Municipal de Florianópolis
 Prof. Dr. Lázaro Castro Silva Nascimento – Laboratório de Fenomenologia & Subjetividade/UFPR
 Prof. Me. Leonardo Tullio – Universidade Estadual de Ponta Grossa
 Profª Ma. Lilian Coelho de Freitas – Instituto Federal do Pará
 Profª Ma. Liliani Aparecida Sereno Fontes de Medeiros – Consórcio CEDERJ
 Profª Drª Lívia do Carmo Silva – Universidade Federal de Goiás
 Prof. Me. Lucio Marques Vieira Souza – Secretaria de Estado da Educação, do Esporte e da Cultura de Sergipe
 Prof. Me. Luis Henrique Almeida Castro – Universidade Federal da Grande Dourados
 Prof. Dr. Luan Vinicius Bernardelli – Universidade Estadual do Paraná
 Prof. Dr. Michel da Costa – Universidade Metropolitana de Santos
 Prof. Dr. Marcelo Máximo Purificação – Fundação Integrada Municipal de Ensino Superior
 Prof. Me. Marcos Aurelio Alves e Silva – Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia de São Paulo
 Profª Ma. Marileila Marques Toledo – Universidade Federal dos Vales do Jequitinhonha e Mucuri
 Prof. Me. Ricardo Sérgio da Silva – Universidade Federal de Pernambuco
 Prof. Me. Rafael Henrique Silva – Hospital Universitário da Universidade Federal da Grande Dourados
 Profª Ma. Renata Luciane Polsaque Young Blood – UniSecal
 Profª Ma. Solange Aparecida de Souza Monteiro – Instituto Federal de São Paulo
 Prof. Me. Tallys Newton Fernandes de Matos – Faculdade Regional Jaguaribana
 Prof. Dr. Welleson Feitosa Gazel – Universidade Paulista

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação (CIP) (eDOC BRASIL, Belo Horizonte/MG)	
P965	<p>Propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde 4 [recurso eletrônico] / Organizadores Luis Henrique Almeida Castro, Thiago Teixeira Pereira, Fernanda Viana de Carvalho Moreto. – Ponta Grossa, PR: Atena, 2020.</p> <p>Formato: PDF Requisitos de sistema: Adobe Acrobat Reader Modo de acesso: World Wide Web Inclui bibliografia ISBN 978-65-5706-133-6 DOI 10.22533/at.ed.336202406</p> <p>1. Ciências da saúde – Pesquisa – Brasil. 2. Saúde – Brasil. I. Castro, Luis Almeida. II. Pereira, Thiago Teixeira. III. Moreto, Fernanda Viana de Carvalho.</p> <p style="text-align: right;">CDD 362.1</p>
Elaborado por Maurício Amormino Júnior – CRB6/2422	

Atena Editora
 Ponta Grossa – Paraná - Brasil
www.atenaeditora.com.br
 contato@atenaeditora.com.br

APRESENTAÇÃO

Segundo Bachelard, “um discurso sobre o método científico será sempre um discurso de circunstância, não descreverá uma constituição definitiva do espírito científico”; considerando a amplitude dessa temática, uma obra que almeje lançar foco em propostas, recursos e resultados nas ciências da saúde, naturalmente terá como desafio a caracterização de sua abordagem metodológica. Neste sentido, este e-Book foi organizado de modo a apresentar ao leitor 171 artigos seriados justamente por este elo comum que une, na ciência, a proposta (objetivo), o recurso (viabilidade) e o resultado (evidência): o método de pesquisa per si.

Dos seus nove volumes, os dois primeiros são dedicados aos relatos de caso, relatos de experiência e de vivência em saúde apresentando aspectos da realidade clínica, cultural e social que permeiam a ciência no Brasil.

Já no intuito de apresentar e estimular o diálogo crítico construtivo, tal qual o conhecimento dos recursos teóricos disponíveis frente aos mais variados cenários em saúde, os volumes três, quatro e cinco exploram estudos de revisão da literatura que discutem o estado da arte da ciência baseada em evidência sugerindo possibilidades, hipóteses e problemáticas técnicas no intuito de delimitar condutas para a prática clínica.

Por fim, os volumes de seis a nove compreendem os resultados quali e quantitativos das mais diversas metodologias de intervenção em saúde: estudos comparativos, ensaios clínicos e pré-clínicos, além de ações em políticas públicas na área de saúde coletiva.

Com a intelecção dos tópicos tratados nessa obra, espera-se – tanto quanto possível – contribuir no processo de ampliação, fundamentação e fomento da discussão e reflexão científica na interface entre propostas, recursos e resultados nas Ciências da Saúde.

Luis Henrique Almeida Castro

Thiago Teixeira Pereira

Fernanda Viana de Carvalho Moreto

SUMÁRIO

CAPÍTULO 1	1
DEFICIÊNCIA DE G-6-PD E ANEMIA HEMOLÍTICA	
Antônio Mateus Henrique Nunes	
Carolina Maria Leal Rosas	
Ana Luiza Tavares Menezes	
Caio de Azevedo Pessanha	
Mateus Oliveira Glória	
Ana Carolina Leite Ribeiro	
Camila Henrique Nunes	
DOI 10.22533/at.ed.3362024061	
CAPÍTULO 2	10
DIVERTÍCULO GÁSTRICO – REVISÃO DE LITERATURA	
Julia Posses Gentil	
Heloísa Avanzo Gomes	
Gabriel Piffer Galhiane	
Vinicius Magalhães Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.3362024062	
CAPÍTULO 3	16
DROGADIÇÃO E VACINA: SUA RELAÇÃO COM A ALTA PREVALÊNCIA DAS HEPATITES B E C NAS REGIÕES DO PAÍS	
Lívia Maria Della Porto Cosac	
Daniella Nakano Sobral	
Lívia Gomes Costa	
DOI 10.22533/at.ed.3362024063	
CAPÍTULO 4	26
EFEITOS DA TERAPIA NUTRICIONAL ENTERAL NA EVOLUÇÃO CLÍNICA E NUTRICIONAL DE PACIENTES COM DIAGNÓSTICO DE ACIDENTE VASCULAR CEREBRAL	
Izabel Catarina Costa Menezes	
Raquel Alves Ferreira	
Lorena Lopes Brito	
Tayane Carneiro Cruz	
Juliana Sales Feitosa	
Samuel Moura Araújo	
Douglas Regis Rodrigues Da Silva	
Maria Rosimar Teixeira Matos	
DOI 10.22533/at.ed.3362024064	
CAPÍTULO 5	31
EFEITOS DE INTERVENÇÕES MULTIPROFISSIONAIS SOBRE A IMAGEM CORPORAL DE CRIANÇAS COM SOBREPESO OU OBESIDADE: REVISÃO SISTEMÁTICA	
Sebastião Lobo	
Silvana Carolina Fürstenau	
Isabela Almeida Ramos	
Carmen Silvia Grubert Campbell	
DOI 10.22533/at.ed.3362024065	

CAPÍTULO 6 39

ESTRESSE OXIDATIVO E SUA INTERFACE NA FISIOPATOLOGIA DE DOENÇAS

Vânia Brazão
Andressa Duarte
Rafaela Pravato Colato
Pedro Alexandre Sampaio
Amanda Goulart
Angelita Maria Stabile
Rafael Menezes da Costa
Gabriel Tavares do Vale
José Clóvis do Prado Júnior

DOI 10.22533/at.ed.3362024066

CAPÍTULO 7 52

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Rafael Silvério de Moraes
Magali Aparecida Alves de Moraes
Elza de Fátima Ribeiro Higa

DOI 10.22533/at.ed.3362024067

CAPÍTULO 8 67

FATORES DE RISCO E PREVENÇÃO DO CÂNCER DE MAMA

Ana Luiza Ramos Oliveira
Fabiana Simão Michelini
Francisco Cândido Spada
Karine Garcia Pires
Leonardo de Oliveira Costa
Samuel Bastos Corrêa de Figueiredo
Adriana dos Passos Lemos

DOI 10.22533/at.ed.3362024068

CAPÍTULO 9 79

GEMELARIDADE E A SÍNDROME DA TRANSFUSÃO FETO-FETAL

Raysa Nametala Finamore Raposo
Caio Paranhos Cordeiro
Vitória Vianna Ferreira
Julia Igreja Stefanon
Gabriel Souza dos Santos
Monique Marques Lopes
Ana Paula Vieira dos Santos Esteves

DOI 10.22533/at.ed.3362024069

CAPÍTULO 10 87

HIPOTIROIDISMO FELINO – REVISÃO DE LITERATURA

Kathleen Vitória Marques Silva Resende
Joana D’Arc Oliveira Nascimento
Bárbara Ohara Ferreira Cortez
Valmara Fontes de Sousa Mauriz
João Gabriel Melo Rodrigues
Deborah Nunes Pires Ferreira
Nathália Castelo Branco Barros

DOI 10.22533/at.ed.33620240610

CAPÍTULO 11	90
HISTÓRIA RECENTE DO USO DAS TELAS EM HERNIORRAFIAS INGUINAIS POR REPARO ANTERIOR: REVISÃO	
Fernanda Magni Cadamuro Raphael Cruz Buzatto Ramos Marcus Vinicius Vieira da Silveira Vinicius Magalhaes Rodrigues Silva	
DOI 10.22533/at.ed.33620240611	
CAPÍTULO 12	94
IMPLICAÇÕES DA EDUCAÇÃO A DISTÂNCIA NA TRANSFORMAÇÃO DO ENSINO-APRENDIZAGEM EM ENFERMAGEM	
Magda Guimarães de Araujo Faria Donizete Vago Daher Irma da Silva Brito Fabiana Ferreira Koopmans Eliane Augusta da Silveira Hermes Candido de Paula Juliane de Macedo Antunes Carine Silvestrini Sena Lima da Silva Andressa Ambrosino Pinto Maria Fernanda Muniz Ferrari	
DOI 10.22533/at.ed.33620240612	
CAPÍTULO 13	106
IMPORTÂNCIA DO FARMACÊUTICO CLÍNICO NO AMBIENTE HOSPITALAR	
Beatriz de Pinho Vilar Samara Haddad Simões Machado	
DOI 10.22533/at.ed.33620240613	
CAPÍTULO 14	112
INFECÇÃO DO TRATO URINÁRIO ASSOCIADA AO NÚMERO DE AMOSTRA DE UROCULTURA	
José Carlos Laurenti Arroyo	
DOI 10.22533/at.ed.33620240614	
CAPÍTULO 15	122
INFLUÊNCIAS DA ESPIRITUALIDADE NO PROCESSO SAÚDE-DOENÇA: UMA REVISÃO INTEGRATIVA	
Talita Vieira Leal Gláucia Pereira da Silva Kyra Vianna Alóchio	
DOI 10.22533/at.ed.33620240615	
CAPÍTULO 16	134
INSUFICIÊNCIA CARDÍACA DESCOMPENSADA E SUA CORRELAÇÃO COM INFECÇÕES	
Lennara Pereira Mota Antônio Lucas Farias da Silva Bruna Carolynne Tôrres Müller Ellen Karine Rodrigues Batista Anny Karoline Rodrigues Batista Maria Divina dos Santos Borges Farias Pammela Cristhynne Tôrres Müller Valéria de Sousa Alvino Gabriel Malta Coimbra Alan Oliveira Pereira	

Paulo Henrique Alves Figueira
Naine dos Santos Linhares
Sufia de Jesus Costa
Leymara de Oliveira Meneses
Joice Mara Ferreira dos Santos
Danyella Azevedo Lustosa
Thais Rocha Silva

DOI 10.22533/at.ed.33620240616

CAPÍTULO 17 142

INTEGRALIDADE E SUA APLICAÇÃO POR PROFISSIONAIS DA ESTRATÉGIA DE SAÚDE DA FAMÍLIA:
REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Ana Carolinna Correia Sales
Dara Cesario Oliveira
Patrícia Freire de Vasconcelos

DOI 10.22533/at.ed.33620240617

CAPÍTULO 18 150

INVESTIGAÇÃO DOS EFEITOS DA TERAPIA POR PRESSÃO NEGATIVA NA CICATRIZAÇÃO DE
FERIDAS ASSOCIADAS À MATRIZ DÉRMICA SINTÉTICA

José Ribeiro dos Santos
José Andys Oliveria Rodrigues

DOI 10.22533/at.ed.33620240618

CAPÍTULO 19 160

LESÃO RENAL AGUDA EM HOSPITAL TERCIÁRIO DE TRAUMA: UMA REVISÃO DE LITERATURA

João Martins Rodrigues Neto
Paula Frassinetti Castelo Branco Camurça Fernandes
Marcelo Feitosa Verissimo
Allysson Wosley de Sousa Lima

DOI 10.22533/at.ed.33620240619

CAPÍTULO 20 169

MÃES COM DEFICIÊNCIA VISUAL E AMAMENTAÇÃO: ANÁLISE DE LITERATURA

Ana Raquel Bezerra Saraiva Tavares
Vanusa Maria Gomes Napoleão Silva
Camila Almeida Leandro
Lidiane do Nascimento Rodrigues
Aliniana da Silva Santos
Priscila Pereira de Souza Gomes
Edna Maria Camelo Chaves

DOI 10.22533/at.ed.33620240620

SOBRE OS ORGANIZADORES..... 181

ÍNDICE REMISSIVO 183

EXPERIÊNCIAS DE EDUCAÇÃO PERMANENTE EM SAÚDE NA ATENÇÃO BÁSICA: REVISÃO INTEGRATIVA DA LITERATURA

Data de aceite: 01/06/2020

Data de Submissão: 19/05/2020

Rafael Silvério de Moraes

Enfermeiro. Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade de Medicina de Marília (FAMEMA) – Marília – São Paulo <http://lattes.cnpq.br/1788739178106495>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0002-4526-4275>

Magali Aparecida Alves de Moraes

Psicóloga. Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da Faculdade da FAMEMA - Marília – São Paulo – <http://lattes.cnpq.br/0447887914920603>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-5888-1638>

Elza de Fátima Ribeiro Higa

Enfermeira. Docente do Mestrado Profissional “Ensino em Saúde” da FAMEMA Marília – São Paulo - <http://lattes.cnpq.br/7363324618190102>

Orcid: <http://orcid.org/0000-0001-5772-9597>

RESUMO: OBJETIVO: Identificar evidências literárias sobre as experiências com Educação Permanente em Saúde (EPS) na Atenção Primária (AP) sob a ótica dos profissionais de saúde. **MÉTODO:** Revisão Integrativa da Literatura desenvolvida por seis etapas: elaboração da pergunta de pesquisa;

estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; coleta dos dados ou definições sobre a busca da literatura; avaliação dos estudos; análise e interpretação dos dados obtidos e apresentação dos resultados. A localização dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: BBO, BDenf, ERIC, LILACS, MEDLINE, SciELO e WoS. Para realizar a escolha dos trabalhos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: pesquisas científicas originais, que respondessem à questão norteadora da RIL e nos idiomas inglês, português e espanhol. E de exclusão: portarias, editoriais, pesquisas de revisão da literatura, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses. **RESULTADOS:** Por meio da análise dos dados obteve-se oito categorias, sendo: compreensão sobre as experiências com EPS; compreensão sobre as experiências com EPS e Educação Continuada (EC); necessidades e dificuldades para realizarem EPS; facilidades para realizarem EPS; atividades de EPS; atividades e equipes que participam ou não de EPS; intervenções e ações de EPS e, atividades e ações de EPS e EC. **CONCLUSÃO:** Os resultados evidenciaram as múltiplas experiências com EPS pelos profissionais de saúde e apontaram as necessidades e dificuldades para o seu desenvolvimento, tendo em vista a melhoria

das condições de trabalho e a qualidade dos serviços de saúde.

PALAVRAS-CHAVE: Educação Permanente em Saúde. Profissionais de Saúde. Atenção Básica.

EXPERIENCES THE PERMANENT HEALTH EDUCATION IN PRIMARY HEALTH CARE: INTEGRATIVE REVIEW OF THE LITERATURE

ABSTRACT: OBJETIVE: Identify literary evidence on experiences with Permanent Education in Health (PHE) in primary care (PC) from the perspective of health professionals. **METHOD:** Integrative review of the literature developed by six stages: elaboration of the research question, establishing the inclusion and exclusion criteria data collection or definitions on the search of the literature evaluation of the studies analysis and interpretation of the data obtained and presentatiton of the results. The location of the articles was carried out in the following databases: BBO, BDenf, ERIC, LILACS, MEDLINE, SciELO and WoS. To make the choice of papers, the following inclusion criteria were defined, original scientific research that aswered the guiding question of ILR and in the English languages, Portuguese and Spanish. And exclusion editorial ordinances literature review papers completion of course dissertations and theses. **RESULTS:** Through date analysis, eight categories were obtained, being understanding about the experiences with PHE, understanding about experiences with Continuing Education (CE), needs and difficulties to perform PHE activities, activities and teams that participate or not in PHE, intervations and actions of PHE and activities and actions of PHE and CE. **CONCLUSION:** The results evidenced the multiple experiences with PHE by health professionals and pointed out the needs and difficulties for their development in order to improve working conditions and the quality of health.

KEYWORDS: Permanent Education in Health. Professionals Health. Primary care.

INTRODUÇÃO

A Política Nacional de Educação Permanente em Saúde (PNEPS), elaborada em 2004 representa um marco para o trabalho e a formação em saúde no Brasil. A PNEPS defende formação dos profissionais, para promover e transformar as práticas do trabalho em saúde. A sociedade brasileira é responsável pela conquista da PNEPS (BRASIL, 2018).

A PNEPS tem como proposta a regionalização da gestão do Sistema Único de Saúde (SUS), como ferramenta para desenvolver as iniciativas qualificadas para enfrentar as dificuldades e carências do Sistema Nacional de Saúde. A Educação Permanente em Saúde (EPS) é desenvolvida por meio do ensino-aprendizagem nas organizações tendo em vista a reflexão dos processos de trabalho (BRASIL, 2018; ALMEIDA et al., 2016).

A EPS é uma estratégia para incentivar mudanças pautadas nos princípios de aprendizagem significativa e da problematização. O processo de ensino-aprendizagem

acontece por meio das reflexões vivenciadas na realidade do cotidiano, que possibilita ao trabalhador repensar suas atitudes, e procurar novas formas e maneiras para superar os problemas individuais e coletivos (PEREIRA et al., 2018).

Portanto, a EPS contribui no aperfeiçoamento das condições de trabalho e na qualidade dos serviços por considerar o contexto em que o profissional está inserido e ser desenvolvida pelos princípios da Problematização, da Pedagogia crítica-reflexiva e da Aprendizagem Significativa. Essas ações pedagógicas acontecem nos espaços de produções das atividades, e no ensino em saúde (PEREIRA et al., 2018; AUSUBEL, 1982).

Nessa perspectiva, a proposta da EPS objetiva operacionalizar ações para estimular mudanças organizacionais, de gestão, que incluam as atividades de atenção à saúde, e a formação continuada dos profissionais. Sendo assim, a EPS considera as práticas de equipes colaborativas, importantes para desenvolver um trabalho resolutivo e de qualidade (BRASIL, 2014).

A EPS é uma estratégia de trabalho desenvolvida no SUS, que busca à aprendizagem a partir da realidade coletivas dos trabalhadores. Esses são os detentores indispensáveis para tomar decisões de amparar, respeitar, escutar, responder e cuidar com alta qualidade (BRASIL, 2014).

Além disso, a EPS precisa levar em consideração as equipes multiprofissionais que trabalham no SUS, estabelecendo a interdisciplinaridade e direcionada para os problemas contidos na realidade das práticas de equipes, inserindo-se no método de trabalho, produzindo atribuições entre trabalhadores, gestores, usuários e organizações de educação, possibilitando o aperfeiçoamento individual e organizacional (BRASIL, 2014).

A Atenção Primária (AP) é desenvolvida por conjuntos de práticas de saúde, no contexto individual e coletivo, abrangendo a promoção, proteção, prevenção de agravos, recuperação, diagnóstico, tratamento e a preservação da saúde. É realizada por meio da atividade de práticas sanitárias igualitárias, gerenciais e participativas, por trabalho em equipe, direcionadas para os indivíduos de territórios adscritos, assumindo o compromisso sanitário. Dessa forma, tendo como relevância a dinâmica que existe no território em que vivem esses indivíduos (BRASIL, 2017).

Desse modo, essa Revisão Integrativa da Literatura (RIL) objetivou-se identificar evidências literárias sobre as experiências com EPS na AP sob a ótica dos profissionais de saúde.

MÉTODO

A RIL desenvolve uma síntese dos resultados de pesquisas anteriores, demonstrando especialmente conclusões do *corpus* da literatura a respeito de um fenômeno específico,

permitindo a compreensão de todos os estudos relacionados à questão norteadora que orienta a busca desta literatura. Na perspectiva de reconstrução de um novo conhecimento (CROSSETTI, 2012).

Portanto, a RIL utiliza um método que possibilita à síntese do conhecimento, a integração dos resultados obtidos por meio de estudos significativos mediante a prática (SOUZA; SILVA; CARVALHO, 2010).

Os dados permitem a obtenção de conclusões gerais sobre o problema de pesquisa, por meio de um processo sistemático de análise e sintetizado da literatura. Possibilita a qualificação dos resultados e a identificação das lacunas do conhecimento em relação ao fenômeno estudado, a compilação dos resultados de pesquisas sobre um determinado tema em consonância ao estado da arte da produção científica, que permite a inserção de estudos que adotam diferentes metodologias. Nesse sentido, a RIL também possibilita a identificação da necessidade de novas pesquisas (CROSSETTI, 2012).

A RIL é desenvolvida por seis etapas: (1) elaboração da pergunta de pesquisa; (2) estabelecimento dos critérios de inclusão e exclusão; (3) coleta dos dados ou definições sobre a busca da literatura; (4) avaliação dos estudos; (5) análise e interpretação dos estudos obtidos; e (6) apresentação dos resultados (CROSSETTI, 2012; VIANNA, et al., 2013; GANONG, 1987).

A questão norteadora desta pesquisa foi estruturada a partir da estratégia de inclusão da População, Interesse e Contexto (PICO), assim constituída: Qual a percepção dos profissionais de saúde sobre a experiência com EPS na AP? A PICO contribui para definir os estudos que serão integrados, e nesta pesquisa foi representada pelos seguintes elementos: (P) - profissionais de saúde; (I) - percepção da experiência com EPS; (Co) – AP (JBI, 2011).

Essa estratégia é utilizada para construir uma pergunta significativa, clara e apropriada para o desenvolvimento desse método, tendo em vista a recuperação de evidências literárias nas bases de dados e o escopo da pesquisa (LOCKWOOD, 2019).

Para realizar a escolha dos trabalhos, foram definidos os seguintes critérios de inclusão: pesquisas científicas originais, que respondessem à questão norteadora da RIL e nos idiomas inglês, português e espanhol. E de exclusão: portarias, editoriais, pesquisas de revisão da literatura, trabalhos de conclusão de curso, dissertações e teses.

A localização dos artigos foi realizada nas seguintes bases de dados: Bibliografia Brasileira de Odontologia (BBO), Banco de Dados de Enfermagem (BDenf), Education Resources Information Center (ERIC), Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), Medical Literature Analysis and Retrieval System Online (MEDLINE), Scientific Electronic Library Online (SciELO), Scopus e Web of Science (WoS), como trabalhos que respondessem à questão norteadora da RIL.

Para selecionar as publicações foram realizados cruzamentos entre descritores controlados e palavras-chave, possibilitando maximizar as estratégias de buscas,

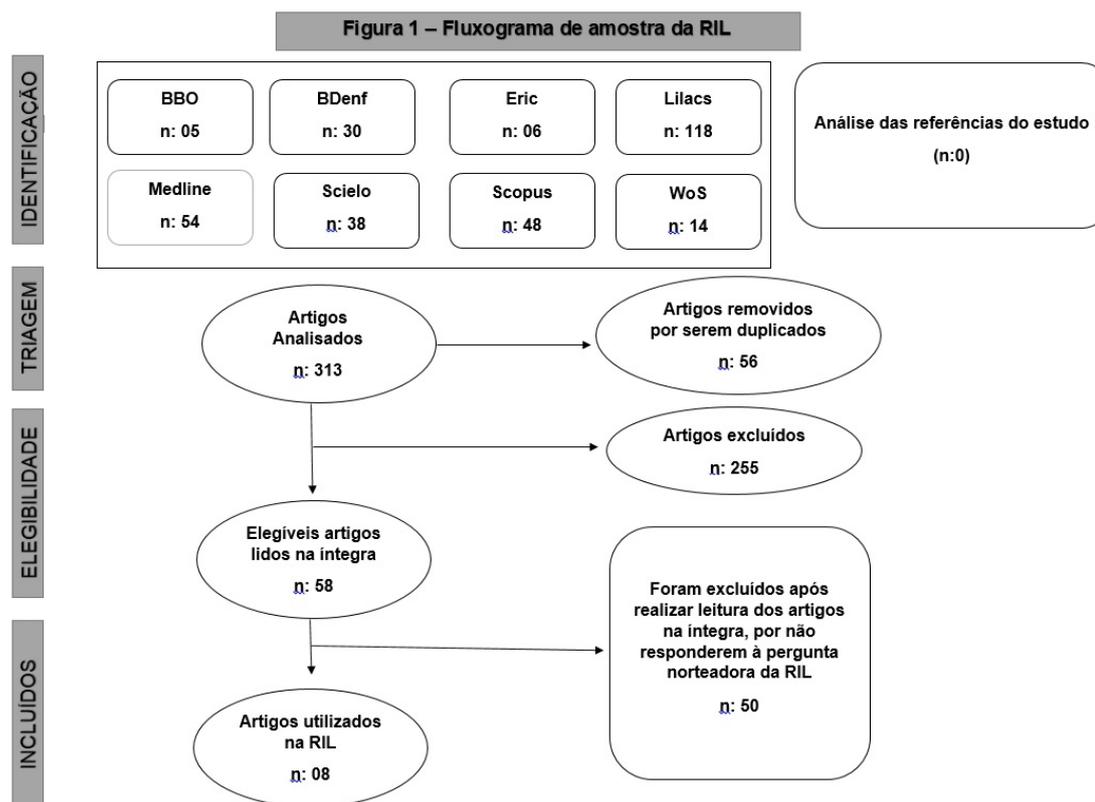
contribuindo na exausta e elaborada escolha dos artigos.

Os descritores usados na busca foram escolhidos por meio do vocabulário trilingue e estruturado Descritores em Ciências da Saúde (DeCS), na língua portuguesa e inglesa: '(mh:(“Pessoal de Saúde” or “Equipe de Assistência ao Paciente”)) OR (tw:(“Profissionais da Saúde” or “Profissional da Saúde” or “Trabalhador da Saúde” or “Trabalhadores da Saúde” or “Equipe Interdisciplinar de Saúde” or “Equipe Multiprofissional” or “Equipe de Saúde”))’).

“Health Personnel” or “Patient Care Team” or “health professionals” or “health worker” or “Patient Care Team” or “Interdisciplinary Health Team” or “multidisciplinary team” or “health team”.

Do cruzamento desses descritores e palavras-chave com a aplicação dos operadores booleanos AND-OR, que fazem a relação de grupos ou palavras emergiram os dados para o desenvolvimento da pesquisa.

A Figura 1 apresenta o percurso metodológico das etapas percorridas para seleção dos artigos dessa pesquisa.



Fonte: Adaptado de Moher et al., 2009.

Os dados obtidos nos artigos analisados foram apresentados de maneira descritiva.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a análise dos artigos selecionados foi elaborado um instrumento constituído por revista, autores, título, ano de publicação, base de dados, país de origem, grau de evidência, objetivo da pesquisa e método, resultados e conclusões. Nessa apresentação optou-se por descrever os resultados e conclusões dos artigos no texto a seguir ao quadro.

Revista, autores, título, ano de publicação, base de dados, país de origem, grau de evidência	Objetivo da pesquisa	Método: Tipo de estudo, participantes, local, como foi realizado, forma como foi analisado
<p>Revista Revista da Escola de Enfermagem da USP</p> <p>Autores Iara Sescon Nogueira; Sonia Acioli; Ligia Carreira; Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera</p> <p>Título Atenção ao idoso: práticas de educação permanente do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.</p> <p>Ano de publicação 2019</p> <p>Base de dados BDenf</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Desvelar as práticas de EPS desenvolvidas pelo NASF na atenção ao idoso.</p>	<p>Tipo de estudo Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, de campo, do tipo exploratório-descritiva, com caráter analítico, interpretativo</p> <p>Participantes 46 profissionais de saúde. Por meio de uma reunião agendada, todos os profissionais integrantes do NASF elegíveis foram convidados a integrar o estudo.</p> <p>Local Realizada em um município localizado na região norte-central do estado do Paraná, Brasil. Nove equipes NASF existentes no município.</p> <p>Realizado Técnica Grupo Focal.</p> <p>Forma de análise Estatística descritiva simples por meio do Excell 2010 e análise Lexical com o uso do software IRaMuTeQ.</p>
<p>Revista Saúde Soc. São Paulo.</p> <p>Autores Jaqueline Alcântara Marcelino da Silva; Marina Peduzzi.</p> <p>Título Educação no Trabalho na Atenção Primária à Saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo</p> <p>Ano de Publicação 2011</p> <p>Base de Dados Lilacs</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Analisar as concepções de educação que fundamentam as atividades educativas de trabalhadores da saúde na atenção primária.</p>	<p>Tipo de estudo Realizou-se um estudo de abordagem qualitativa com caráter compreensivo e analítico.</p> <p>Participantes 36 sujeitos participaram do estudo, indicados pelos gerentes das UBS.</p> <p>Local Selecionaram-se duas unidades básicas de saúde (UBS) pertencentes a uma Coordenadoria Regional de Saúde do município de São Paulo.</p> <p>Realizado Por meio de entrevistas.</p> <p>Forma de análise Técnica de análise de conteúdo temática (Bardin, 2009)</p>

<p>Revista Ciência e Saúde Coletiva</p> <p>Autores Charles Dalcanale Tesser; Adir Valdemar Garcia; Carine Vendruscolo; Cleonete Elena Argenta.</p> <p>Título Estratégia saúde da família e análise da realidade social: subsídios para políticas de promoção da saúde e educação permanente</p> <p>Ano de publicação 2011</p> <p>Base de dados Scopus</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Investigar se e de que maneira a análise da realidade social e de saúde era feita e como contribuía para a proposição de ações de promoção da saúde e de educação permanente.</p>	<p>Tipo de estudo Trata-se de um estudo descritivo desenvolvido entre 2007 e 2009, na Grande Florianópolis (SC), com uma aproximação metodológica qualitativa que privilegiou a descrição (o que e como) e a compreensão dos significados das práticas e ideias investigadas: como se dá a análise da realidade sócio sanitária nas equipes de saúde da família e como se articulam (ou não) com ações de promoção da saúde e educação permanente.</p> <p>Participantes Os profissionais entrevistados foram: médico, enfermeiro, cirurgião dentista e um agente comunitário de saúde (ACS) de cada equipe, além do gestor, totalizando 31 sujeitos.</p> <p>Local A coleta de dados foi feita junto a profissionais da ESF.</p> <p>Realizado Entrevistas com roteiros semiestruturados nos locais de trabalho dos participantes.</p> <p>Forma de análise Análise Temática da Bardin.</p>
<p>Revista Revista Eletrônica de Enfermagem</p> <p>Autor Priscila Orlandi Barth; Marines Aires; José Luís Guedes dos Santos; Flávia Regina Souza Ramos.</p> <p>Título Educação permanente em saúde: concepções e práticas de enfermeiros de Unidades Básicas de Saúde</p> <p>Ano de publicação 2014</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Conhecer as concepções e práticas de Educação Permanente em Saúde de Enfermeiros da Atenção Básica dos municípios da 19ª Coordenadoria Regional de Saúde do Rio Grande do Sul, Brasil.</p>	<p>Tipo de estudo Trata-se de uma pesquisa descritiva exploratória com base qualitativa.</p> <p>Participantes 28 enfermeiros;</p> <p>Local A pesquisa foi realizada na 19ª Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) localizada no município de Frederico Westphalen, região norte do Rio Grande do Sul (RS), que abrange 26 municípios, onde 90 profissionais enfermeiros atuam na Atenção Básica.</p> <p>Realizado Entrevista semiestruturada no local de trabalho dos enfermeiros.</p> <p>Forma de análise Análise Temática.</p>
<p>Revista Escola Anna Nery</p> <p>Autores Kátia Ferreira Costa Campos; Rita de Cássia Marques; Kênia Lara Silva.</p> <p>Título Educação permanente: discursos dos profissionais de uma Unidade Básica de Saúde</p> <p>Ano de Publicação 2018</p> <p>Base de Dados Lilacs</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Analisar os discursos dos profissionais de saúde acerca da Educação Permanente no cotidiano de uma Unidade Básica de Saúde.</p>	<p>Tipo de estudo Trata-se de estudo qualitativo ancorado no referencial de cotidiano de Agnes Heller.</p> <p>Participantes 25 profissionais.</p> <p>Local Uma Unidade Básica de Saúde de Belo Horizonte</p> <p>Realizado Procedeu-se à realização de entrevistas em profundidade.</p> <p>Forma de análise Análise crítica de discurso</p>

<p>Revista Revista Espaço para a Saúde</p> <p>Autores Ana Zoé Schilling da Cunha; Maristela Soares de Rezende; Leni Dias Weigelt; Suzane Beatriz Frantz Krug; Andréia Ivete Feil.</p> <p>Título Implicações da Educação Permanente no processo de Trabalho em Saúde</p> <p>Ano de Publicação 2014</p> <p>Base de dados Lilacs</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Investigar entre as atividades dos trabalhadores da saúde daquelas relacionadas à PNEPS, se as atividades desenvolvidas têm relação com as ações da Educação Permanente em Saúde (EPS) e se os trabalhadores de saúde relacionam suas atividades com a política de EPS.</p>	<p>Tipo de estudo Estudo qualitativo</p> <p>Participantes 113 trabalhadores da saúde.</p> <p>Local 13 municípios pertencentes à 13ª Coordenadoria Regional de Saúde – RS.</p> <p>Realizado Questionário que permitiu a expressão livre sobre os temas abordados.</p> <p>Forma de Análise Análise de temática da Bardin</p>
<p>Revista Esc. Anna Nery;</p> <p>Autores Iara Sescon Nogueira; Vanessa Denardi Antoniassi Baldissera.</p> <p>Título Educação Permanente em Saúde na atenção ao idoso: dificuldades e facilidades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família</p> <p>Ano de Publicação 2018</p> <p>Base de dados LILACS</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Analisar as dificuldades e facilidades da Educação Permanente em Saúde desenvolvida pelo Núcleo de Apoio à Saúde da Família na atenção ao idoso.</p>	<p>Tipo de estudo Tratou-se de uma pesquisa de abordagem qualitativa, do tipo exploratória-descritiva, com caráter analítico interpretativo.</p> <p>Participantes 53 profissionais de saúde integrantes de nove NASF existentes no município.</p> <p>Local Desenvolvida em um município localizado na região Norte Central do estado do Paraná-Brasil.</p> <p>Realizado O instrumento para a coleta de dados foi um roteiro elaborado pelas pesquisadoras e composto por questões disparadoras que subsidiaram as discussões nos Grupos Focais e que estavam relacionadas às práticas de EPS desenvolvidas pelos profissionais do NASF no que envolve a saúde do idoso, além de questões de investigação sociodemográficas e profissionais para caracterização dos participantes do estudo.</p> <p>Forma de análise Analisadas por lexicografia básica utilizando o <i>software</i> Interface de R pour les Analyses Multidimensionnelles de Textes et de Questionnaires (IRaMuTeQ®).</p>

<p>Revista Rev. Latino-Am. Enfermagem</p> <p>Autores Cinira Magali Fortuna; Sílvia Matumoto; Maria José Bistafa Pereira; Celiane Camargo-Borges; Lauren Suemi Kawata; Sílvia Martins Mishima.</p> <p>Título Educação Permanente na estratégia saúde da família: repensando os grupos educativos</p> <p>Ano de Publicação 2013;</p> <p>Base de dados Lilacs.</p> <p>País de origem Brasil</p> <p>Grau de evidência IV</p>	<p>Analisar a vivência da equipe de saúde da família em ressignificar o modo como desenvolvem grupos educativos.</p>	<p>Tipo de estudo Investigação é de abordagem qualitativa, do tipo pesquisa-intervenção, que se caracteriza por processos em que há coprodução de sujeitos, de interação e de sentidos.</p> <p>Participantes Um enfermeiro, seis agentes comunitários de saúde, um médico, um coordenador da equipe, duas técnicas de enfermagem, duas auxiliares de limpeza, dois médicos residentes em saúde da família. O grupo contou, também, com a participação eventual de: um docente do curso de odontologia, quatro estagiárias do curso de enfermagem e de psicologia.</p> <p>Local Realizaram-se encontros grupais com a equipe de saúde da família, nos moldes metodológicos da EPS, para análise do trabalho de grupos desenvolvido com a população.</p> <p>Realizado 26 encontros grupais, tendo média de quinze integrantes por encontro e duração de uma hora e trinta minutos cada.</p> <p>Forma de análise Houve dois movimentos de análise: um que foi se dando ao longo da pesquisa-intervenção, através da elaboração de crônicas dos encontros grupais que eram apresentadas e discutidas com os trabalhadores. E um segundo movimento se fez após o término do trabalho com a equipe, de análise de conteúdo, na vertente temática.</p>
---	--	--

Fonte: Elaborado pelos próprios autores, 2020.

PRINCIPAIS RESULTADOS E CONCLUSÕES OBTIDOS NOS ARTIGOS

A organização e análise dos resultados obtidos permitiu a identificação de oito categorias analíticas: compreensão sobre as experiências com a EPS; compreensão sobre as experiências com a EPS e Educação Continuada (EC); necessidades e dificuldades para realizarem EPS; facilidades para realizarem EPS; atividades de EPS; atividades e equipes que participam ou não de EPS; intervenções e ações de EPS, atividades e ações de EPS e EC.

Compreensão sobre as experiências com a EPS

Os profissionais de saúde relacionam a EP como inovações por meio de um processo que acontece de forma contínua. Sendo marcado por modelos temporais e adverbiais que expressam continuidade. A necessidade de EP ocorre pela desacomodação, representada na metáfora “sair da zona de conforto” (CAMPOS; MARQUES; SILVA, 2018).

O estudo de Acioli, Carreira e Baldissera (2019) demonstrou que uma parte dos profissionais apresentam a EPS de forma ordenada e formalizada pela gestão municipal, por meio de oficinas com temáticas para a saúde dos idosos. Os profissionais do Núcleo de Apoio da Família (NASF) percebem as atividades de EPS como parte do trabalho

assumindo o apoio matricial. Portanto, os participantes relataram momentos em que atuaram como multiplicadores e facilitadores de saberes com diversos profissionais na assistência ao idoso (NOGUEIRA et al., 2019).

A EPS como estratégia facilitadora do processo de trabalho, não foram mencionadas em treze municípios. No entanto, a EPS foi relacionada pelos trabalhadores de forma sutil, como na realização de cursos, qualificações da equipe, reuniões temáticas, capacitações, informações, reuniões, dentre outros (CUNHA et al., 2014).

O estudo de Campos, Marques e Silva (2018) também demonstrou que os profissionais de saúde entendem a EP como cursos de capacitações, treinamentos, extensões e atualizações. Porém, consideram que os cursos são ferramentas de atualizações de forma contínua com pensamento no desenvolvimento das formas de fazer e dos conhecimentos. Assim, diversificam os relatos declarando ser obrigatório realizar atualizações, mas consideram que o objetivo principal da EP acontece por meio do trabalho, em articulação com as práticas desenvolvidas no campo de saúde, alguns profissionais consideram a EP como uma aprendizagem que ocorre por meio da prática profissional, demonstrando espontaneidade e pragmatismo (CAMPOS; MARQUES; SILVA, 2018).

Silva e Peduzzi (2011) apontam a importância da educação e da EPS na realidade do trabalho desenvolvido na ESF, demonstrando a construção de saberes dos trabalhadores e gerentes, pois a atividade educativa no trabalho necessita de envolvimento e participação. A aprendizagem significativa pode ocorrer pelo envolvimento do sujeito em sua realidade, aproximando-se da EPS por meio da problematização, da reflexão crítica e da participação (SILVA; PEDUZZI, 2011).

Compreensão sobre as experiências com a EPS e EC

Um estudo demonstrou relatos de 15 participantes da aproximação do conceito de EPS com EC, evidenciando como a realização constante de novos conhecimentos, de atualizações e de atividades essenciais para o exercício profissional. No entanto, outros participantes foram os que mais se aproximaram do conceito de EPS, associando-a com a troca de saberes entre a equipe com profissionais de diversas áreas e com uma educação voltada para a realidade local, evidenciando a EPS como prática importante na qualidade da assistência (BARTH et al., 2014).

Nesse sentido, uma outra pesquisa demonstrou que em uma visão individualista e preventivista da promoção em saúde, a EP era conhecida por parte dos profissionais e muitos desconheciam, especialmente os Agentes Comunitários de Saúde (ACS) com exceção de uma minoria que aborda a EC em forma de cursos de capacitações e atualizações. A maioria dos profissionais entrevistados evidencia o desconhecimento das propostas de EP desenvolvidas nos últimos anos pelo SUS e AP. Percebe-se pouca utilização das práticas de EP pelos gestores ao analisar a aprendizagem e o trabalho da

equipe de saúde da ESF (TESSER et al., 2011).

Necessidades e dificuldades para realizarem EPS

Esta pesquisa revela que os estudiosos têm se preocupado com o desenvolvimento profissional em seus ambientes de trabalho, como apresentam as seguintes evidências literárias.

Cunha et al. (2014) elucidam que os profissionais destacam como obrigatoriedade a realização da EP por parte da instituição, e caracterizam que essa oferta tem sido limitada e não acontece como deveria, desestimulando o cotidiano do trabalho. De maneira geral, o estudo demonstrou relação com as necessidades de EPS e as dificuldades diárias dos trabalhadores, na falta de atividades de EPS foram mencionadas 34 dificuldades, referentes a falta de capacitações, de incentivos para aprimoramento das atividades e de qualificações. Os relatos sobre capacitações estão relacionados a cursos e treinamentos, para qualificações as especializações profissionais e os cursos de aperfeiçoamentos. Percebe-se também dificuldades como falta de materiais e recursos financeiros, e a indisponibilidade para participação em eventos que favoreçam a realização de suas atividades (CUNHA et al., 2014).

Nesse sentido, outros autores também revelaram a necessidade de reuniões, informações e de melhoria de comunicação entre os profissionais, para superar as dificuldades diárias do trabalho (CAMPOS et al., 2018).

No que se refere a EPS aos profissionais do NASF a literatura aponta as dificuldades para desenvolvê-la, porque não foi considerada prioridade e não acontece na assistência prestada aos idosos por falta de tempo. Isso prejudica a realização de momentos educativos por causa do excesso de atividades prestadas na assistência. As consultas, as emergências e os atendimentos são vistos como prioridades nas unidades. Portanto, a EPS é vista como em segundo plano. Os profissionais do NASF demonstraram desinteresse em desenvolver EPS na assistência aos idosos, pela falta de capacidade e resolutividade do serviço. O modelo de atendimento hegemônico, o acúmulo de funções, o excesso de atividades assistenciais, a sobrecarga de trabalho, e a falta de profissionais são dificuldades para realização da EPS (NOGUEIRA; BALDISSERA, 2018).

Facilidades para realizarem EPS

Nesse estudo foram observados relatos de ações que facilitam aos profissionais do NASF realizarem EPS na assistência ao idoso. Os fatores que facilitam o desenvolvimento da EPS nessa especificidade do cuidado estão relacionados a parceria entre as equipes, o contato, o vínculo, e o interesse por parte dos profissionais de saúde. Além disso, as reuniões de equipe na ESF foram consideradas como momentos de facilidades para realização da EPS, em que ocorre troca de saberes e discussões relacionadas a assistência aos idosos. Os participantes relataram sobre o suporte e direcionamento dos gestores

municipais de saúde para o desenvolvimento da EPS (NOGUEIRA; BALDISSERA, 2018).

Atividades de EPS

Em relação as atividades de EPS desenvolvidas os estudos relatam prioritariamente que elas acontecem por meio de reuniões de equipe, visitas domiciliares, discussão de casos e em reuniões de grupos educativos.

O estudo de Nogueira, Acioli, Carreira e Baldissera (2019) demonstrou que as práticas de EPS dos profissionais do NASF acontecem por meio de momentos de aprendizagens que são desenvolvidos nas discussões dos casos dos idosos, nas reuniões de equipes e em consultas compartilhadas. Ressalta ainda, que as visitas domiciliares (VD) proporcionam situações de cuidados de saúde aos idosos por meio de práticas educativas desenvolvidas no âmbito da EPS. Essas VD são realizadas pelos profissionais da ESF e do NASF para a população idosa, priorizando o ACS, que integra as orientações desenvolvidas por toda equipe de apoio, especialmente aquelas realizadas para os familiares e cuidadores de idosos, transformando fazeres e saberes (NOGUEIRA et al., 2019).

Esses mesmos autores referiram ainda que as atividades de EP podem também ser realizadas com os grupos de atividades físicas, de pessoas em condições crônicas registradas no Sistema de Cadastramento e Acompanhamento de Portadores de Hipertensão Arterial e/ou Diabetes *mellitus*, de artesanato e de cuidadores de idosos, dentre outros. Esses grupos têm a finalidade de promoção e prevenção de agravos a saúde. No decorrer das atividades dos grupos, os profissionais do NASF orientam sobre cuidados para população idosa. Assim sendo, uma parte dos profissionais relataram que a EPS acontece diariamente no cotidiano das equipes e no processo de trabalho, informalmente, por meio do diálogo. Devido a demanda, os profissionais da ESF dialogam com o NASF para esclarecer dúvidas e desenvolver os cuidados com os idosos a partir da interação dos saberes (NOGUEIRA et al., 2019).

Um estudo demonstrou que em relação as atividades de Educação para o Trabalho em Saúde, a EPS ocorreu por meio de capacitações e reuniões. Entretanto, as reuniões que acontecem nas Unidades Básicas de Saúde (UBS), com as equipes de trabalho foram questionadas por ocorrerem de diferentes formas (CUNHA et al., 2014).

Fortuna (2013) também apresenta relatos dos profissionais que esperavam outras atividades nos encontros de EPS. No entanto, puderam indicar novos usuários e coordenadores, o que possibilitou a renovação do grupo para coordenar e realizar conversas de planejamento e de avaliação (FORTUNA et al, 2013).

Atividades e equipes que participam ou não de EPS

No que se refere à Educação para a Saúde da Comunidade, as atividades de EPS foram: orientações em diferentes temáticas, palestras/reuniões em escolas, capacitações para diversos grupos, reuniões com a comunidade, grupos de pacientes, VD e em outras

instituições. Foi apresentado pelos profissionais de saúde atividades relativas à EPS, apesar de haver uma resistência a essa política, com exceção dos agentes administrativos, gestores e motoristas que não relataram atividades de EPS (CUNHA et al., 2014).

Intervenções e ações de EPS

Os participantes relataram que participaram em atividades de EPS realizadas para os enfermeiros em forma de ações com os usuários e a equipe de saúde. Essas ações foram realizadas por meio de treinamentos e cursos de aperfeiçoamento ofertados pela Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) e Secretaria Municipal de Saúde, como também na procura de especializações. Nessas ações haviam focos importantes: os usuários, a comunidade, os ACS, a equipe de enfermagem e os demais profissionais de saúde (BARTH et al., 2014).

Atividades e ações de EPS e EC

O estudo de Silva e Peduzzi (2011) demonstrou relatos que apontam a elaboração de uma proposta voltada para integralidade e que precisa refletir em relação ao trabalho cotidiano na perspectiva emancipadora da EPS. Portanto, os trabalhadores da saúde desenvolvem atividades educativas que compõem ações em modelos instrumentais-tradicionais, comunicativa-emancipatória, participativa de educação, em que evidenciam modalidades de educação no trabalho, a EPS e a EC. Os participantes relataram a necessidade do desenvolvimento de atividades com rigor técnico-científico em ações educativas tradicionais no âmbito de EC, com reflexão das práticas de saúde e participação dos usuários, trabalhadores e gestores para construir novos saberes essenciais para o trabalho em saúde como particularidade da EPS (SILVA; PEDUZZI, 2011).

CONCLUSÕES

A realização desta RIL permitiu identificar evidências literárias sobre as experiências com EPS na AP, na visão dos profissionais de saúde. Frente aos resultados obtidos, ficaram evidentes as múltiplas experiências com EPS sob a ótica dos profissionais de saúde. Eles apontaram também, as necessidades e dificuldades para o seu desenvolvimento, tendo em vista a melhoria das condições de trabalho e a qualidade dos serviços de saúde, demonstraram ainda, dificuldades de diferenciação conceitual entre EPS e EC.

A pesquisa evidenciou também escassez literária do tema, suscitando a necessidade de realização de outros estudos e apontou a sua relevância. Assim sendo, novos estudos sobre essa temática são profundamente indicados.

REFERÊNCIAS

- ALMEIDA, J. R. S.; BIZERRIL, D. O.; SALDANHA, K. G. H.; ALMEIDA, M, E, L. **Educação Permanente em Saúde: uma estratégia para refletir sobre o processo de trabalho.** Revista da ABENO, v. 16, n. 2, p. 07-15, 2016.
- AUSUBEL, D. P. **A Aprendizagem Significativa: a teoria de David Ausubel.** São Paulo, Moraes, 1982.
- BARTH, P. O.; AIRES, M.; SANTOS, J. L. G.; RAMOS, F. R. S. **Educação permanente em saúde: concepções e práticas de enfermeiros de unidades básicas de saúde.** Revista Eletrônica de Enfermagem, v. 16, n. 3, p. 604-11, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Educação Permanente em Saúde: reconhecer a produção local de cotidianos de saúde e ativar práticas colaborativas de aprendizagem e de entrelaçamento de saberes.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2014.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Atenção Básica.** Brasília, DF: 2017. Disponível em: <https://www.saude.gov.br/artigos/770-sistema-nacional-de-saude/40315-atencao-basica>. Acesso em: 09 maio. 2020.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Política Nacional de Educação Permanente em Saúde: o que se tem produzido para o seu fortalecimento?.** Brasília, DF: Ministério da Saúde, 2018.
- CAMPOS, K. F. C.; MARQUES, R. C.; SILVA, K. L. **Educação permanente: discursos dos profissionais de uma unidade básica de saúde.** Revista Escola Anna Nery, v. 22, n. 4, 2018.
- CROSSETTI, M. G. O. **Revisão integrativa de pesquisa na enfermagem o rigor científico que lhe é exigido.** Revista Gaúcha de Enfermagem, v. 33, n. 2, p. 8-13, 2012.
- CUNHA, A. Z. S. et al. **Implicações da Educação Permanente no processo de trabalho em saúde.** Revista Espaço para a Saúde, v.15, n. 4, p. 64-75, 2014.
- FORTUNA, C. M. et al. **Educação permanente na estratégia saúde da família: repensando os grupos educativos.** Revista Latino-Americana de Enfermagem, v. 21, n. 4, 2013.
- GANONG, L. H. **Integrative reviews of nursing research.** Res. Nurs. Health, Nova Iorque, v. 10, n. 1, p. 1-11, 1987. Disponível em: <https://onlinelibrary.wiley.com/doi/abs/10.1002/nur.4770100103>. Acesso em: 6 de maio. 2020.
- JBI. The Joanna Briggs Institute. **Joanna Briggs Institute's user manual: version 5.0 system for the unified management.** Adelaide: Joanna Briggs Institute, 2011. Disponível em: <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/JBI+Reviewer%27s+Manual>. Acesso em: 10 nov. 2019.
- LOCKWOOD, C. et al. **Chapter 2: Systematic reviews of qualitative evidence.** In: Aromataris E, Munn Z, editors. Joanna Briggs Institute, 2017. Available from: <https://wiki.joannabriggs.org/display/MANUAL/2.6.2+Review+question>. Access in: 18 nov. 2019
- MOHER, D.; LIBERATI, A.; TETZLAFF, J.; ALTMAN, D.G. **Preferred Reporting Items for Systematic Reviews and Meta-Analyses: The PRISMA Statement.** Plos Med, v. 6, n. 7, 2009.
- NOGUEIRA, I. S.; ACIOLI, S.; CARREIRA, L.; BALDISSERA, V. D. A. **Atenção ao idoso: práticas de Educação Permanente do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Revista Escola de Enfermagem, v. 53, 2019
- NOGUEIRA, I. S.; BALDISSERA, V. D. A. **Educação Permanente em Saúde na atenção ao idoso: dificuldades e facilidades do Núcleo de Apoio à Saúde da Família.** Revista Escola Anna Nery, v. 22, n. 2, 2018.

PEREIRA, L. D'A.; SILVA, K. L.; ANDRADE, M. F. L. B.; CARDOSO, A. L. F. **Educação Permanente em Saúde: uma prática possível.** Revista de Enfermagem UFPE On line, v. 12, n. 5, p. 1469-79, 2018.

SILVA, J. A. M.; PEDUZZI, M. **Educação no Trabalho na Atenção Primária à Saúde: interfaces entre a educação permanente em saúde e o agir comunicativo.** Saúde e Sociedade, v. 20, n. 4, p. 1018-32, 2011.

SOUZA, M. T.; SILVA, M. D.; CARVALHO, R. **Revisão integrativa: o que é e como fazer.** São Paulo: Einstein, v. 8, n. 1, p. 102-106, 2010.

TESSER, C. D.; GARCIA, A. V.; VENDRUSCOLO, C.; ARGENTA, C. E. **Estratégia Saúde da Família e análise da realidade social: subsídios para políticas de promoção da saúde e Educação Permanente.** Revista Ciência Saúde Coletiva, v. 16, n.11, p. 4295-4306, 2011.

VIANNA, C. M. M. et al. **Modelos econométricos de estimativa da força de trabalho: uma revisão integrativa da literatura.** Physis: Revista de Saúde Coletiva, v. 23, n. 3, p. 925-50, 2013.

ÍNDICE REMISSIVO

A

Acidente Vascular Cerebral 26, 27, 29

Amamentação 72, 169, 170, 171, 172, 173, 174, 175, 177, 178, 179, 180

Ambiente Hospitalar 106, 107, 108, 109, 110, 111

Anemia Hemolítica 1, 2, 5, 6, 7, 8, 9

Atenção Básica 52, 53, 58, 65, 148

C

Câncer 12, 39, 40, 41, 44, 45, 46, 47, 67, 68, 69, 70, 71, 72, 73, 74, 75, 76, 77, 78

Criança 6, 32, 134, 170, 171, 176, 177, 178, 179

D

Deficiência Cardíaca 135, 137

Deficiência Visual 169, 171, 172, 173, 174, 176, 179, 180

Dermatopatia Endócrina 87

Distúrbio Cardiovascular 135, 137

Divertículo Gástrico 10, 11, 12

doenças cardiovasculares 39, 41, 42, 43, 44, 46, 68

Doenças cardiovasculares 39, 42

Drogadição 16

E

Educação A Distância 94, 95, 97, 100, 103

Educação Em Enfermagem 94, 95, 97, 101

Educação permanente em saúde 52, 57, 58, 65, 66, 105, 148

Emergência 150, 161, 163, 164

Enfermagem 39, 55, 57, 58, 60, 64, 65, 66, 94, 95, 97, 98, 99, 100, 101, 102, 103, 104, 122, 124, 125, 127, 128, 130, 131, 132, 133, 134, 141, 148, 150, 152, 154, 157, 158, 169, 170, 172, 173, 177, 180

Ensino-Aprendizagem 53, 94, 95, 96, 97, 101, 103, 104, 146, 179

Epidemiologia 68, 73, 74

Espiritualidade 122, 123, 124, 125, 127, 128, 129, 130, 131, 132, 133

Estratégia De Saúde Da Família 142

Estresse Oxidativo 39, 40, 41, 42, 44, 46, 47

Evolução Clínica 6, 26, 27, 28, 29

F

Fetoscopia 79, 80, 81, 82, 83, 85, 86

G

G-6-PD 1, 2, 3, 4, 5, 6, 8

Gemelariade 80

Gemelaridade Monozigótica 80, 81

Genética 76

H

Hepatite B 16

Hepatite C 16

Hérnia Inguinal 90, 91

Herniorrafia 90

Hipotireoidismo 39, 40, 41, 45, 87, 88, 89

I

Imagem Corporal 31, 33, 36, 37

Infecção Urinária 112, 113, 115, 118, 119, 120, 121

L

Laparoscópica 10, 13

Lesão Renal Aguda 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167

M

Matriz Dérmica Sintética 150, 151, 152, 156, 157

N

Neoplasia De Mama 68, 70

O

Obesidade 11, 12, 31, 32, 33, 34, 35, 36, 37, 39, 40, 41, 46, 70, 76, 140, 160, 164

S

Sepse 39, 40, 41, 46, 47, 160, 164, 165

Síndrome De Transfusão Feto-Fetal 79, 80, 81, 82, 86

T

Tela Cirúrgica 90

Terapia Nutricional Enteral 26, 27, 29

Terapia Por Pressão Negativa 150, 151, 152, 153, 155, 158

Trauma 154, 160, 161, 162, 163, 164, 166, 167, 168

U

Urinálise 88, 114, 121

Urocultura 112, 115, 116, 117, 118, 119

V

Vacinação 16, 24, 25

 **Atena**
Editora

2 0 2 0